

Ciência & Vida

Novo uso do ECG abre mais chances para os cardíacos

O eletrocardiograma (ECG), há muito usado para ajudar no diagnóstico de problemas cardíacos, poderá ser útil em prevê-los também. O Dr. Henry Blackburn, da Universidade de Minnesota, disse que o resultado de exames por um longo período de tempo de 8 319 trabalhadores rurais em cinco países europeus e de 2 451 trabalhadores de estrada de ferro nos Estados Unidos mostraram que o ECG pode ajudar a determinar o risco que um homem corre de ter um ataque cardíaco e morrer dele nos próximos cinco anos de sua vida.

Os indivíduos foram considerados isentos de doença no início do estudo e passaram por exames médicos completos com intervalos de 5 e 10 anos. A equipe mé-

dica de Minnesota colocou postos rurais em lugares tais como um posto avançado de guarda da fronteira russa na Finlândia, um grupo escolar na Iugoslávia e em auditórios cívicos para fazer seus exames.

Batimentos cardíacos prematuros ou "deslocados" não pareceram muito importantes na predição, como outros estudos em pacientes cardíacos haviam sugerido que pudessem ser. Mas outras anormalidades menores e maiores nos achados de ECG foram significativos, especialmente quando considerados juntamente com fatores de risco conhecidos, como a alta taxa de colesterol no sangue, consumo de cigarros e pressão sanguínea elevada.